

07/03/2019

Grande Imprensa

CORREIO BRAZILIENSE - DF

Assunto esquecido

Desafios do ensino superior privado

VALOR ECONÔMICO - SP

Empregado com ensino superior ganha o dobro de quem cursa o técnico

Efeito da educação sobre desigualdade é limitado no curto prazo

Na era das redes 5G cresce a preocupação com a falta de talentos

HSM lança plataforma com cursos livres e pós

Gastos de empresas com cursos de graduação e pós devem ser tributados

Imprensa Estadual

DCI - SP

Ensino a distância autoral

J. DO COMMERCIO - PE

Inscrições para lista de espera

O DIA - PI

ProUni abre hoje inscrições para lista de espera

O POVO - CE

A boa escola tem como referência a equidade

Agências de notícias e sites

MATO GROSSO MAIS

Unemat e MEC aprovam mestrado para povos indígenas

CORREIO WEB

Ministro de Ciência e Tecnologia quer fazer concursos para pesquisadores

G1

Prefeito de Montes Claros anuncia pagamento para professores, mas não estipula data

PORTAL EXAME

Só esta carreira de nível superior em TI despontou em 2 rankings no Brasil

Agências de notícias e sites

A CIDADE ON

[UFSCar abre inscrições para pós-graduação em sociologia](#)

AGROLINK

[III Simpork tem apoio das principais empresas e entidades da suinocultura](#)

O PRESENTE

[III Simpork tem apoio das principais empresas e entidades da suinocultura](#)

METRÓPOLES

[Ações de empresas caem após Bolsonaro defender “Lava Jato da Educação”](#)

PORTAL EXAME

[Avanço no ensino a distância abre portas para franquias de idiomas online](#)

CORREIO BRAZILIENSE - DF - BRASÍLIA - DF

Assunto esquecido

Nas postagens do presidente Jair Bolsonaro no Twitter, nos últimos dias, teve Lava-Jato da Educação, Exército e até vídeo escatológico, mas nada de reforma da Previdência.

No parlamento, os líderes repetem um mantra: ou ele entra, ou a Casa vai achar que a nova Previdência não é tão prioritária assim.

topo ↕

CORREIO BRAZILIENSE - DF - OPINIÃO

Desafios do ensino superior privado

Mozart Neves Ramos

Diretor do Instituto Ayrton Senna e membro do Conselho Nacional de Educação

De 2007 para 2017, o número de alunos matriculados no ensino superior passou de 5,3 milhões para 8,3 milhões. Esse crescimento de 3 milhões de alunos concentrou-se, especialmente, no setor privado, que saiu de 3,9 milhões de matrículas em 2007 para 6,2 milhões em 2017, ao passo que o setor público cresceu de 1,3 milhão para 2,1 milhões nesse mesmo período. Atualmente, o setor privado responde por 75,3% das matrículas. Não há dúvidas de que o grande indutor desse crescimento foi o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). De 2013 para 2014, período em que o programa atingiu seu ápice, o salto foi de 500 mil matrículas. Contudo, de 2014 para cá, em função de o programa ter se mostrado insustentável para o Ministério da Educação (MEC), o Fies vem diminuindo a cada ano. Em 2014, o número de contratos novos foi de 691 mil, enquanto que em 2017 esse volume caiu para 171 mil.

Na faixa etária de 18 a 24 anos, o Brasil tem apenas 19% de alunos matriculados no ensino superior. É um percentual muito baixo, quando comparado a países vizinhos, como Argentina, Chile e Uruguai. De acordo com a meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), o país precisaria alcançar 33% dos jovens em 2024, o que certamente não irá conseguir, por conta da redução do Fies e do baixo crescimento da economia brasileira. O ensino superior privado começa a acusar o golpe: nos últimos três anos, o número de matrículas também vem registrando queda.

Para manter alunos e buscar novos, o setor está sendo bastante agressivo na redução dos preços praticado, e o desafio será consolidar um modelo de financiamento híbrido para o ensino superior privado: aluno + instituição de ensino banco governo. Até aqui, o modelo não tem se mostrado eficiente, especialmente quando comparado aos baixos juros praticados no modelo Fies.

Uma consequência tem sido a maior procura por cursos a distância (EaD), que são relativamente mais baratos do que aqueles presenciais. Em média, o ticket aluno/mês do EaD é de R\$ 280,00, enquanto que o presencial (excluindo medicina, curso que possui preços mais elevados) é de R\$ 780,00. Entretanto, a meu ver, a tendência será de cursos híbridos, que combinam disciplinas presenciais com disciplinas a distância. Nesse sentido, a portaria nº 1.428, de 28/12/2018 do MEC foi bastante oportuna e dispõe sobre a oferta, por Instituições de Ensino Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Entre outras disposições, a portaria amplia de 20% para 40% o limite de disciplinas EaD para cursos de graduação presencial, desde que também atendidos alguns requisitos.

O MEC aponta para uma mudança no sistema de avaliação do ensino superior, pois o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) não responde aos atuais desafios de qualidade. Adicionalmente, há um esforço, de algumas poucas instituições de ensino superior privado, de promover a internacionalização de suas atividades, na perspectiva de promover avanços inovadores nos currículos de seus cursos e na formação docente. Entretanto, o momento exigirá, mais do que nunca, visão estratégica e modelo de governança capazes de prover uma gestão por resultados.

Vem de Sergipe, mais precisamente da Universidade Tiradentes (Unit), uma experiência avançada no campo da avaliação, ao ter se submetido ao modelo de avaliação internacional das universidades europeias. Isso requer planejamento e investimento na pós-graduação stricto sensu. Concluída a avaliação – que durou cerca de um ano –, a Unit agora se prepara para repensar o seu planejamento estratégico. Os tempos atuais serão daqueles que terão coragem de pensar fora da caixa, mas com os pés no chão.

As instituições de ensino superior precisam de se preparar para os impactos que a automação e a inteligência artificial vêm provocando no mundo do trabalho, especialmente no que concerne ao futuro das profissões. Um estudo sobre o futuro do trabalho da consultoria global McKinsey & Company revela que seis em cada 10 trabalhos podem ter mais de 30% de suas atividades automatizadas. No cenário mais modesto, isso poderá impactar, até 2030, a atividade laboral de 400 milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, a estimativa é de que o efeito da automação, sem considerar os impactos da inteligência artificial, atinja cerca de 16 milhões de brasileiros. Será que as universidades estão preparadas para isso? A resposta, infelizmente, é não!

topo ↕

VALOR ECONÔMICO - SP - ESPECIAL

Empregado com ensino superior ganha o dobro de quem cursa o técnico

Trabalhadores com ensino superior ganham bem mais que aqueles com ensino médio tradicional ou técnico e, em situações de crise econômica, têm mais chances de se manter no mercado de trabalho, preservando seus rendimentos. Essas são algumas das razões pelas quais é necessário dar continuidade às políticas públicas de acesso ao ensino superior, afirmam especialistas.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/brasil/6148329/empregado-com-ensino-superior-ganha-o-dobro-de-quem-cursa-o-tecnico>

topo ↕

VALOR ECONÔMICO - SP - ESPECIAL

Efeito da educação sobre desigualdade é limitado no curto prazo

A expansão da educação não é suficiente para reduzir sozinha a desigualdade e a pobreza do Brasil. Segundo estudo do economista Marcelo Medeiros e dos sociólogos Rogério Barbosa e Flavio Carvalhaes, apenas intervenções muito radicais e improváveis no ensino poderiam reduzir a desigualdade da renda do trabalho de maneira significativa. Ainda assim, seriam necessárias muitas décadas para que elas tivessem efeito completo.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/brasil/6148331/efeito-da-educacao-sobre-desigualdade-e-limitado-no-curto-prazo>

topo ↕

VALOR ECONÔMICO - SP - EMPRESAS

Na era das redes 5G cresce a preocupação com a falta de talentos

O empreendedor interno é a menina dos olhos das grandes corporações hoje, e uma das grandes apostas das escolas de negócios em seus programas de inovação corporativa. "Hoje, 80% dos melhores alunos de MBA têm esse perfil, que une intimidade com as novas tecnologias e a visão ampla de negócios de um futuro CEO", afirma Julia Prats, reitora associada da escola de negócios Iese.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/carreira/6148397/na-era-das-redes-5g-cresce-preocupacao-com-falta-de-talentos>

topo ↕

VALOR ECONÔMICO - SP - EMPRESAS

HSM lança plataforma com cursos livres e pós

O grupo HSM está lançando uma plataforma de ensino on-line, a HSM University. O objetivo do grupo, reconhecido por eventos, livros, revista e cursos in company, é conquistar espaço no mercado de cursos abertos a distancia.

A nova plataforma vai oferecer especializações e pós-graduações. "Estamos alinhados com a experiência que o grupo Anima adquiriu sobre ensino a distancia com a Escola Brasileira de Direito", explica Fábio Figueiredo, presidente da HSMU. O grupo educacional Anima adquiriu a HSM em 2013.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/carreira/6148379/hsm-lanca-plataforma-com-cursos-livres-e-pos>

topo ↕

VALOR ECONÔMICO - SP - LEGISLAÇÃO&TRIBUTOS

Gastos de empresas com cursos de graduação e pós devem ser tributados

As empresas que pagam cursos de graduação e pós-graduação a seus empregados devem recolher contribuição previdenciária sobre esses valores. A orientação está na Solução de Consulta nº 10.001, de 14 de janeiro, editada pela Divisão de Tributação (Disit) da Superintendência Regional da 10ª Região Fiscal (Rio Grande do Sul) da Receita Federal.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/legislacao/6148093/gastos-de-empresas-com-cursos-de-graduacao-e-pos-devem-ser-tributados>

topo ↕

DCI - SP - PLANO DE VOO

Ensino a distância autoral

Lançada recentemente, a plataforma EAD do Centro Universitário Celso Lisboa, promete inovar o mercado da educação. Na contramão do cenário de ensino superior, a Celso Lisboa apresenta forte crescimento entre as demais e trabalha para proporcionar uma experiência de aprendizagem diferenciada para os estudantes. A Celso Online quer se diferenciar por ser 100% autoral, com funcionalidades próprias e recursos inovadores de aprendizagem colaboração e interação entre docentes e alunos. Serão abertos 15 cursos de graduação, com duração média de 2 a 4 anos, totalizando investimentos de R\$ 800 mil.

topo ↕

J. DO COMMERCIO - PE - BRASIL

Inscrições para lista de espera

Prazo aos interessados é até amanhã

PROUNI

Estadão Conteúdo

O ProUni (Programa Universidade para Todos) abre hoje (7) as inscrições para a lista de espera. Aqueles que se inscreveram no programa, mas ainda não garantiram uma bolsa

de estudos nas instituições particulares de ensino, devem manifestar seu interesse, na página do programa, até amanhã (8).

A lista de espera vale apenas para os cursos escolhidos na hora da inscrição. Cada participante pôde escolher até duas opções. Podem participar da lista de espera apenas para a primeira opção de curso os estudantes que não foram selecionados na primeira, nem na segunda chamada regular do programa. Aqueles que foram selecionados na segunda opção de curso, mas cuja turma não foi formada, podem também se inscrever apenas para a primeira opção de curso.

Para a segunda opção de curso podem se inscrever na lista de espera apenas aqueles cuja turma da primeira opção não foi formada, independente de terem sido selecionados.

A relação dos candidatos participantes da lista de espera estará disponível para consulta pelas instituições na próxima segunda-feira (11). Todos os candidatos participantes da lista de espera terão que comparecer, nos dias 12 e 13 deste mês, às respectivas instituições de ensino nas quais estão pleiteando vaga, para apresentar a documentação para comprovação das informações prestadas.

De acordo com o Ministério da Educação, ao todo, 946.979 candidatos inscreveram-se na primeira edição do ProUni deste ano. Como cada candidato podia escolher até duas opções de curso, o número de inscrições chegou a 1.820.446.

Nesta edição estão sendo ofertadas 243.888 bolsas de estudo em 1.239 instituições particulares de ensino. Do total de bolsas, 116.813 são integrais e 127.075, parciais (50% do valor das mensalidades).

O ProUni concede bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições privadas de educação superior.

topo 

O DIA - PI - BRASIL

ProUni abre hoje inscrições para lista de espera

Nesta edição estão sendo ofertadas 243.888 bolsas de estudo em 1.239 instituições particulares

ENSINO SUPERIOR

O Programa Universidade para Todos (ProUni) abre nesta quinta-feira (7) as inscrições para a lista de espera. Aqueles que se inscreveram no programa, mas ainda não garantiram uma bolsa de estudos nas instituições particulares de ensino, devem manifestar seu interesse, na página do programa ([http:// site prouni.mec.gov.br/](http://site.prouni.mec.gov.br/)), até sexta-feira (8). A lista de espera vale apenas para os cursos escolhidos na hora da inscrição. Cada participante pôde escolher até duas opções. Podem participar da lista de espera apenas para a primeira opção de curso os estudantes que não foram selecionados na primeira, nem na segunda chamada regular do programa. Aqueles que foram selecionados na segunda opção de curso, mas cuja turma não foi formada, podem também se inscrever apenas para a primeira opção de curso. Para a segunda opção de curso podem se inscrever na lista de espera apenas aqueles cuja turma da primeira opção não foi formada, independente de terem sido selecionados nas chamadas regulares. A relação dos candidatos participantes da lista de espera estará disponível para consulta pelas instituições na próxima segunda-feira (11). Todos os candidatos participantes da lista de espera terão que comparecer, nos dias 12 e 13 deste mês, às respectivas

instituições de ensino nas quais estão pleiteando vaga, para apresentar a documentação para comprovação das informações prestadas na inscrição.

ProUni

De acordo com o Ministério da Educação, ao todo, 946.979 candidatos inscreveram-se na primeira edição do ProUni deste ano. Como cada candidato podia escolher até duas opções de curso, o número de inscrições chegou a 1.820.446. Nesta edição estão sendo ofertadas 243.888 bolsas de estudo em 1.239 instituições particulares de ensino. Do total de bolsas, 116.813 são integrais e 127.075, parciais (50% do valor das mensalidades).

(Agência Brasil)

topo ↕

O POVO - CE - OPINIÃO

A boa escola tem como referência a equidade

A escola, em especial a pública, tem uma função primordial em uma República guiada pelos princípios da participação democrática e da justiça social: gerar oportunidades de desenvolvimento cognitivo e socioemocional a todas as crianças e jovens.

Mas este "todas" não pode simplesmente fazer parte da retórica audível para os mais progressistas. Precisa ser uma obsessão dos educadores, da sociedade brasileira. Isso exige a implementação de estratégias políticas e pedagógicas integradas e assertivas.

Essa é a premissa de todas as nações que conseguiram estabelecer um ciclo de progresso social. Admitir e naturalizar a desigualdade educacional tendo como justificativa o desinteresse da pessoa ou questões associadas às condições socioeconômicas pode significar o afastamento de gerações das benesses de uma convivência pacífica e permeada pelo trabalho.

Por vezes, somos tentados a medir qualidade educacional a partir do mérito individual dos que alcançam altos padrões de desempenho acadêmico e boas colocações nas disputas por vagas nos cursos universitários. Claro que esta conquista também integra o conjunto de indicadores que condizem ao sucesso alcançado por uma escola ou rede de ensino. Mas isoladamente, não é suficiente.

A atenção aqui vai para o plano de desenvolvimento integral de todas as pessoas para poderem conquistar e construir seus parâmetros de dignidade nas relações sociais e laborais. É preciso afirmar: não há justiça social em território que não consiga produzir equidade e oferecer oportunidades de desenvolvimento de cada pessoa.

O Ceará tem demonstrado um bom caminho neste quesito. Crianças que cursam o 5º ano do ensino fundamental nas escolas públicas, independentemente da condição econômica de suas famílias têm conseguido, com base nas avaliações do Saeb, realizado pelo MEC, alcançar resultados acadêmicos em língua portuguesa e matemática muito próximos. A dispersão entre as notas médias dos alunos que compõem os quintis extremos, quando se considera o índice socioeconômico, é a menor do País.

Esta informação deve animar a todos nós. É sinal que a educação pode sim, quando feita com foco na equidade, proporcionar a "todas" as pessoas oportunidades para uma boa

sorte na sociedade. Além disso, a experiência internacional já constata que não há excelência acadêmica sem que se preze a equidade.

topo ↕

MATO GROSSO MAIS - TEMPO REAL

Unemat e MEC aprovam mestrado para povos indígenas

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (Unemat) mais uma vez é destaque quando o assunto é Educação Indígena Intercultural. A gestão da Universidade anunciou nesta segunda-feira (04.03) a aprovação do mestrado profissional Ensino em Contexto Indígena Intercultural para a formação de professores indígenas da Educação Básica. O resultado foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** na última sexta-feira.

O Ensino em Contexto Indígena Intercultural foi o único mestrado profissional aprovado no Centro-Oeste em 2019. A Universidade aguardava esta aprovação junto ao MEC por meio da **Capes** desde o segundo semestre de 2018. A notícia da aprovação está sendo comemorada pela reitoria da Unemat, juntamente com a Faculdade Indígena Intercultural (Faindi) e os povos indígenas de Mato Grosso.

“O Programa de Mestrado assume também uma dimensão nacional com uma proposta pedagógica que ultrapassa os espaços conhecidos para além fronteira, não apenas na construção do conhecimento, mas, também, na troca de experiências com outras universidades e povos indígenas”, declarou o reitor da Unemat, Rodrigo Zanin.

O mestrado em Ensino em Contexto Indígena Intercultural é voltado especificamente para os povos indígenas e, segundo o Diretor de Gestão e Educação Indígena da Faindi, professor Adailton Alves da Silva: “A conquista do mestrado é mais um desafio nosso, enquanto Instituição, em responder às reivindicações dos povos indígenas acerca da formação continuada em nível *Stricto Sensu*”.

Com a aprovação, é iniciada a próxima etapa, a de implantação do mestrado. A coordenação do programa, em articulação com os professores, desenvolverão várias atividades como compor o colegiado do programa, elaborar e divulgar edital de seleção, selecionar os inscritos, planejar as ações de ensino, de pesquisa e de extensão do programa e da regularidade de produção acadêmica, dentre outras ações, adiantou Zanin.

Primeira turma de professores indígenas.

Ensino em Contexto Indígena Intercultural – Com duas linhas de pesquisa: “Ensino, docência e interculturalidade” e “Ensino e linguagens em contexto intercultural”, o mestrado de 360h, terá duração de 14 a 24 meses, com disciplinas obrigatórias e específicas para a formação em nível de mestrado profissional. Para se inscrever os candidatos indígenas terão que comprovar a conclusão de curso superior ou que se trata de acadêmico em conclusão de curso de qualquer licenciatura.

Desde a Constituição Federal de 1988, há um empoderamento etnopolítico das comunidades indígenas e dos professores indígenas em fazer com que a educação escolar seja ressignificada com os sistemas próprios de aprendizagem. Em conformidade com a CF e toda história em educação indígena da Unemat, o curso pretende atender docentes indígenas para que possam desenvolver atividades de

pesquisas em ensino junto à Educação Básica e projetos de formação de professores indígenas implantados no Estado e em outras regiões do país.

topo ↕

CORREIO WEB - TEMPO REAL

Ministro de Ciência e Tecnologia quer fazer concursos para pesquisadores Marcos Pontes diz que a equipe está ficando velha e muitas pessoas já estão em idade de se aposentar. Ele participou de evento onde também estava a primeira dama, Michelle Bolsonaro

O ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes, disse, nesta quarta-feira de cinzas (6/3), que precisa fazer concursos para repor pesquisadores. “Isso é um problema sério que precisamos achar solução. Os meus pesquisadores estão ficando velhos. Muitos estão para se aposentar. Não temos reposição e formar pesquisador é muito difícil”, destacou, ao participar da inauguração do segundo Laboratório de Tecnologia e Robótica Include do Centro-Oeste, no Centro Comunitário Cisne Branco (Cisbran), no Guará.

“Precisamos treinar professores de ciências e motivar as crianças e temos um departamento no ministério que está cuidando disso. Mas há um ‘gap’ aí no meio. Temos que fazer um concurso público. Precisamos de novos pesquisadores e trazer os que estão no exterior para dentro do sistema”, afirmou.

O ministro comentou que o MCTIC precisa trabalhar junto com o Congresso para que o orçamento da pasta seja compatível com o desenvolvimento de ciência e tecnologia no país. “Além dos problemas de orçamento, a gente tem o contingenciamento do principal fundo do setor, o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), o que dificulta muito o nosso trabalho”, disse.

Continua depois da publicidade

Pontes lembrou que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está com um deficit de R\$ 300 milhões. “Isso é muito sério, a gente precisa dar continuidade às bolsas, para nossa pesquisa básica. Se parar é um colapso geral. Mas há possibilidades, como outros fundos que possam aplicar em projetos específicos. A gente não pode ficar só esperando que venha do orçamento, temos que buscar alternativas. Ciência e tecnologia é transversal, está em todas áreas”, acrescentou.

Acessibilidade

Com a presença da primeira dama, Michelle Bolsonaro, e do ministro Marcos Pontes, alunos com deficiência deram uma aula de acessibilidade ao utilizarem a tecnologia Handsfree, que permite o uso de equipamentos sem as mãos, projeto apresentado durante a inauguração do laboratório. Desenvolvido pelo Comando do 7º Distrito Naval e a Sociedade de Amigos da Marinha do DF, em parceria com o Instituto Campus Party no Brasil, o Include do Cisbran é a primeira unidade no Brasil a atender crianças e jovens com deficiência por meio da tecnologia assistiva. O objetivo é promover a inclusão tecnológica por meio de aulas de eletrônica, mecânica, programação, sensores, robótica, drones, impressora 3D e óculos de realidade virtual que estimulam os alunos a desenvolverem soluções para os seus problemas e da comunidade.

“O evento chama a atenção para necessidade de se investir mais em tecnologia assistiva. Isso vem sendo esquecido, de certa forma, no Brasil”, disse Pontes. O ministro ressaltou que pretende usar a infraestrutura existente, como laboratórios e universidades, para

conectar os centros de tecnologia aplicada em rede. “Para ampliar a escala de tudo o que é feito no Brasil”, explicou.

A diretora do Centro de Ensino Especial 1, Adriana Almeida, assinalou que a ferramenta Handsfree custa R\$ 4 mil. “Mas, se ganhar escala, pode chegar a R\$ 200, porque quem desenvolveu está disposto a abrir a tecnologia se for um projeto de governo”, disse.

Segundo o coordenador do Include nas duas escolas da Marinha, Luiz Carlos Loiola, há uma expectativa de ampliar o projeto em 2019. “Vamos melhorar as condições dos dois laboratórios para atender mais alunos”, afirmou. Uma equipe multidisciplinar formada por técnicos, professores e voluntários, coordenada pelas Voluntárias Cisne Branco, é responsável pelos laboratórios.

A voluntária Ana Cristina Silva aproveitou a presença da primeira dama no evento para pedir apoio. “Sou admiradora do seu trabalho com pessoas com deficiência e pensei: nossa luta é antiga, mas a hora é agora. Precisamos de infraestrutura”, disse. Michele viu alunos com dificuldades de movimentos usarem os computadores e ouviu histórias de superação.

Uma delas, contada pelo presidente do Instituto Handsfree, Sérgio Maymone, revelou como um aluno que ficou tetraplégico não perdeu o ano na escola graças à tecnologia assistiva. “Colocamos câmeras na sala de aula e ele participou ativamente, interagindo e escrevendo no quadro da sala de dentro do seu quarto. Até no recreio conseguimos levá-lo, com uma câmera GoPro na mão de um colega”, destacou.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Prefeito de Montes Claros anuncia pagamento para professores, mas não estipula data

Humberto Souto afirmou que prazo vai depender dos trâmites burocráticos; segundo prefeito, salários de dezembro serão pagos integralmente e com recursos do Fundeb.

O prefeito de Montes Claros, Humberto Souto (PPS), convocou uma coletiva de imprensa para anunciar que os salários e rescisões dos professores, referentes ao mês de dezembro do ano passado, serão pagos integralmente com os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Ao ser questionado sobre o prazo para que os pagamentos sejam feitos, afirmou que não há como definir uma data, pois é preciso seguir o processo burocrático relacionado à quitação.

“Para aqueles que vão receber o acerto de contas de dezembro, que são os contratados, têm que ter uma escala, porque é preciso assinar o recibo, assim por diante, mas o secretário vai tomar essas providências e avisar a todos. Quanto aos efetivos, vai ser pago imediatamente”, afirmou o prefeito.

Segundo a administração municipal, o valor a ser pago chega a R\$ 8 milhões. Para que os pagamentos pudessem ser feitos, foi preciso uma autorização da Justiça, uma vez que serão utilizados repasses do Fundeb de 2019 para pagamentos referentes a 2018, quando a Lei condiciona a utilização do recurso conforme o ano em exercício.

Dois fatores permitiram que a quitação ocorresse; a regularização dos repasses do

Fundo pelo Governo de Minas Gerais e as despesas menores com educação nos meses de janeiro e fevereiro, período de férias escolares. Souto destacou que o município ainda não recebeu do Governo de Minas Gerais os cerca de R\$ 30 milhões gastos para pagar os salários dos professores em 2018.

Justiça autoriza prefeitura pagar salários e rescisões dos professores em Montes Claros com recursos do Fundeb 2019

Representantes dos sindicatos querem data definitiva

Por telefone, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Montes Claros, Flávio Oliva, disse que cerca de dois mil professores estão sem receber salários e rescisões.

"A gente defende desde o início que a Prefeitura pode usar os recursos do Tesouro para fazer os pagamentos. Não precisa de Justiça e de burocracia, a questão se torna desgastante para todos. Temos casos de servidores que saíram em novembro e ainda não tiveram suas rescisões pagas. Para nós não adianta dizer que vai pagar, que precisa fazer o pagamento é óbvio. Queremos uma solução definitiva, com a data que iremos receber".

A presidente do Sind-Educamoc, Iara Pimentel, que também representa a categoria, destaca que o pagamento poderia ter sido feito com recursos do município, sem que os professores ficassem prejudicados.

"Esse desgaste de dois meses seria evitado, porque para quem é patrão não há desgaste. Somos trabalhadores, assalariados, ganhamos muito pouco e temos direito a receber por um serviço que já foi prestado, o que é um direito fundamental de todo trabalhador. Esse pagamento deveria ser feito imediatamente, tanto para contratados quanto para efetivos. Não aguentamos mais essa divisão, somos todos professores".

Entenda o caso

Os professores estão em protesto desde o fim do ano passado. Inicialmente o salário de novembro era a cobrança devido ao atraso no pagamento. Na época a prefeitura justificou dificuldades financeiras pelo não repasse do Fundeb, mas arcou com os custos, via recursos do Tesouro Municipal, após grande reivindicação da classe, que contou inclusive com greve.

No início de 2019 os professores voltaram a se mobilizar, agora para pedir o acerto dos valores referentes a dezembro e rescisões de contrato. No dia 25 de janeiro, a Prefeitura de Montes Claros anunciou adiantamento no pagamento dos salários do mês de janeiro, porém a medida não agradou toda a classe, pois seguiu deixando de fora os acertos de rescisões e pagamentos do mês de dezembro.

No início de fevereiro, alguns professores ocuparam uma sala do gabinete do prefeito como forma de protesto. O grupo, de quatro professores, deixou o local cerca de 48 horas após o início da manifestação.

[topo](#)

PORTAL EXAME - TEMPO REAL

Só esta carreira de nível superior em TI despontou em 2 rankings no Brasil **As carreiras com mais oportunidades no mercado de trabalho correspondem aos cursos superiores que mais atraem alunos?**

São Paulo – A área de tecnologia está em expansão de emprego no Brasil mas apenas uma formação de nível superior diretamente ligada ao setor aparece no ranking dos 15 cursos de faculdade que mais atraem estudantes para o ensino superior.

Ao avaliar o ingresso de estudantes (os dados mais recentes são de 2017), a partir da base de dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Inep, pesquisa da plataforma Quero Bolsa revela que a carreira de TI com mais contratações ano passado, a de análise e desenvolvimento de sistemas, está na 13ª posição em ingressantes no sistema de ensino.

O desapego do setor de tecnologia pela educação formal é frequente em processos seletivos para posições na área. A seleção de profissionais para o novo Centro de Pesquisa em Tecnologia da Uber é um entre diversos exemplos de vagas que não fixam exigência de ensino superior completo no currículo.

“Entre a instituição de ensino ter a iniciativa para montar um curso novo e conseguir autorização do MEC para começar a captar são necessários dois anos. O que deve acontecer? Nos próximos anos, cursos como esse como análise de desenvolvimento de sistemas vão entrar no radar das instituições de ensino e dos estudantes”, diz Rui Gonçalves, gerente relações institucionais da plataforma. Até lá, formações correlatas ou o já citado descaso pela formação superior vão alternadamente preenchendo lacunas.

Mas, em um país de dimensões continentais com o Brasil e uma população de mais de 200 milhões de pessoas é a área da saúde a que mais vê a demanda por profissionais crescer. De acordo com informações do Caged, a profissão que mais encontra novos empregos no Brasil é a de enfermeiro, com saldo positivo de 9.190 novas vagas em 2018. Análise e Desenvolvimento de Sistemas aparece em segundo lugar com 6.642 novas vagas. Farmácia e fisioterapia criaram 3.952 vagas e 2.716, respectivamente. Fechando as cinco carreiras que mais contratam no Brasil aparece a de programação e sistemas de informação com 2.252.

“O país não tem economia complexa o suficiente para demandar pessoas em grande quantidade em diversas carreiras. A gente olha para esses dados e percebe o quanto a economia brasileira tem pouca diversidade de trabalho e acaba concentrando em algumas carreiras”, diz Gonçalves.

Cursos superiores mais procurados no Brasil, segundo o Censo da Educação Superior (2017)

Ranking Curso superior Número de ingressantes

- 1 Pedagogia 272.397
- 2 Administração 238.341
- 3 Direito 215.520
- 4 Educação Física 132.502
- 5 Ciência Contábeis 130.945
- 6 Enfermagem 102.470
- 7 Gestão De RH 93.532
- 8 Engenharia Civil 78.634

- 9 Psicologia 69.953
- 10 Processos gerenciais 69.616
- 11 Serviço Social 57.365
- 12 Fisioterapia 55.029
- 13 Análise e Desenvolvimento de Sistemas 51.507
- 14 Logística 47.528
- 15 Nutrição 9.059

O tamanho do mercado de trabalho e a longevidade dos cursos ajudam a entender porque pedagogia, administração, ciências contábeis, direito, enfermagem e engenharia civil atraem milhares de estudantes para o ensino superior independentemente de crises e novas tendências. O perfil generalista do curso de administração aliado ao baixo custo do curso o coloca entre um dos campeões de alunos. “Quem se formou vai encontrar um posto de trabalho mesmo num momento como esse. É uma carreira que gera muitas contratações”, diz o gerente do Quero Bolsa.

A consistência fala mais alto na relação entre nível de emprego e interesse na formação superior acadêmica diretamente correspondente. O caso dos cursos de TI é um exemplo. A carreira já está em ebulição, o que faz com que a computação tenda a aparecer entre os cursos mais buscados nos próximos anos, segundo a análise da equipe do Quero Plataforma.

Fundada em 2012, a plataforma Quero Bolsa conecta estudantes e instituições de ensino e vem coletando dados de tendência de interesse dos estudantes durante todo esse período. Em 7 anos, o site contabiliza 450 mil alunos matriculados com bolsas de estudo que chegam a 70% do valor da matrícula. Os cursos de tecnologia vêm apresentando um crescimento na atratividade, mas direito, enfermagem e administração ainda são os cursos superiores mais procurados dentro da plataforma.

A CIDADE ON - TEMPO REAL

UFSCar abre inscrições para pós-graduação em sociologia

As oportunidades são destinadas para quem tem interesse em cursar disciplinas na condição de aluno especial

Nos dias 14 e 15 de março, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da UFSCar receberá inscrições de pessoas interessadas em cursar disciplinas no primeiro semestre de 2019, na condição de alunos especiais. São sete as disciplinas ofertadas para alunos especiais neste semestre: Sociologia da religião; Temas contemporâneos em Sociologia: Monstros e demônios; Sociologia das diferenças; Teoria Sociológica I; Direito, Justiça e Sociedade; Pós-estruturalismo, subjetividade e direitos da natureza; e Teorias das classes sociais. Informações sobre datas e horários, bem como docentes responsáveis, estão disponíveis no site do Programa.

As inscrições são presenciais e deverão ser realizadas com a entrega da documentação, detalhada também no site, na Secretaria do PPGS, localizada na área Sul do Campus São Carlos da UFSCar, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Dados sobre o início de cada disciplina constam na página do Programa.

Criado em 2007, o PPGS foi avaliado pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** com o conceito 6, considerado de excelência internacional e um dos melhores programas de pós-graduação em Sociologia do Brasil. O Programa, com cursos de mestrado e doutorado, tem quatro grandes linhas de

pesquisa: "Mercados morais, cidades, trabalho e mobilidades"; "Cultura, diferenças e desigualdades"; "Tecnologias, ambientes e ruralidades"; e "Estados, conflitos, justiça e políticas sociais". Mais informações podem ser obtidas em www.ppgs.ufscar.br.

topo ↕

AGROLINK - TEMPO REAL

III Simpork tem apoio das principais empresas e entidades da suinocultura Evento vai debater a suinocultura do futuro de 27 a 29 de março, em Jaboticabal, SP

O III Simpork (Simpósio Internacional de Produção e Sanidade de Suínos) tem o apoio das principais empresas da suinocultura. Na cota patrocínio Master, estão confirmadas empresas como Ceva, Farmabase e Ourofino Saúde Animal. Já na cota Prata, empresas como Agrocere PIC, AnimalNutri, Bayer, DesVet, Idexx, Imeve, MSD Saúde Animal, Suiaves, Trouw Nutrition, Vaccinar, Venco Saúde Animal e Vetanco confirmaram participação. O evento, realizado pelo Laboratório de Pesquisa em Suínos da Unesp, Campus de Jaboticabal tem ainda o apoio de algumas das mais importantes entidades, como Abraves, APCS (Associação Paulista de Criadores de Suínos), **Capes** e Fapesp. E algumas das mais importantes mídias do segmento também confirmaram participação, como a Revista Feed&Food, o jornal O Presente Rural e o Portal Suino.com.

Em sua terceira edição, o evento, consagrado pelo elevado nível dos debates e palestrantes, deve reunir cerca de 400 participantes, entre médicos veterinários, zootecnistas, pesquisadores, empresários e profissionais das principais empresas da suinocultura brasileira. O objetivo é proporcionar uma maior integração entre a academia e a produção, trazendo experiências internacionais e, contribuindo assim com soluções para alguns dos mais importantes desafios da cadeia produtiva, disse o professor da Unesp e organizador do evento, Luís Guilherme de Oliveira.

O III Simpork vai acontecer de 27 a 29 de março no campus da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (FCAV/Unesp), em Jaboticabal, no interior de São Paulo. Outras informações sobre o III Simpork (Simpósio Internacional de Produção e Sanidade de Suínos) estão disponíveis no site do evento, www.simpork.com.br, ou podem ser obtidas através do telefone (16) 3206.7606 ou do e-mail simpork2019@gmail.com.

Inscrições

Está aberto o período de inscrição online. Os interessados podem se inscrever no site do evento pelo valor de R\$ 250 para estudantes e R\$ 350 para profissionais na programação oficial do III Simpork. O pacote de inscrições para o III Simpork e Minicurso 1 fica por R\$ 410 para estudantes e R\$ 550 para profissionais. As inscrições avulsas para o Minicurso 1 são de R\$ 160 para estudantes e R\$ 200 para profissionais. E o Encontro de Mini Pigs terá o valor de R\$ 160 para estudantes e R\$ 200 para profissionais. As inscrições para o Minicurso 2, sobre "Gestação coletiva e métodos de sacrifício para suínos" serão gratuitas e os interessados devem entrar em contato através do e-mail simpork2019@gmail.com. As inscrições para o III Simpork e para os eventos paralelos estão disponíveis, juntamente com a programação, no link <https://eventos.funep.org.br/Eventos/Detalhes#/exibir/3307>

Serviço:

III Simpork (Simpósio Internacional de Produção e Sanidade de Suínos)

Data: 27 a 29 de março de 2019

Local: Universidade Estadual Paulista - FCAV Unesp Jaboticabal

Endereço: Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, Castellane, s/n, Vila Industrial, Jaboticabal, SP

Informações: www.simpork.com.br

Telefone: + 55 16 3206 7606

E-mail: simpork2019@gmail.com

topo ↕

O PRESENTE - TEMPO REAL

III Simpork tem apoio das principais empresas e entidades da suinocultura

Evento deve reunir cerca de 400 participantes, entre veterinários, zootecnistas, pesquisadores, empresários e profissionais

O III Simpork (Simpósio Internacional de Produção e Sanidade de Suínos) tem o apoio das principais empresas da suinocultura. Na cota patrocínio Master, estão confirmadas empresas como Ceva, Farmabase e Ourofino Saúde Animal. Já na cota Prata, empresas como Agrocere PIC, AnimalNutri, Bayer, DesVet, Idexx, Imeve, MSD Saúde Animal, Suiaves, Trouw Nutrition, Vaccinar, Venco Saúde Animal e Vetanco confirmaram participação. O evento, realizado pelo Laboratório de Pesquisa em Suínos da Unesp, Campus de Jaboticabal tem ainda o apoio de algumas das mais importantes entidades, como Abraves, APCS (Associação Paulista de Criadores de Suínos), **Capes** e Fapesp.

Em sua terceira edição, o evento, consagrado pelo elevado nível dos debates e palestrantes, deve reunir cerca de 400 participantes, entre médicos veterinários, zootecnistas, pesquisadores, empresários e profissionais das principais empresas da suinocultura brasileira. O objetivo é proporcionar uma maior integração entre a academia e a produção, trazendo experiências internacionais e, contribuindo assim com soluções para alguns dos mais importantes desafios da cadeia produtiva, disse o professor da Unesp e organizador do evento, Luís Guilherme de Oliveira.

O III Simpork vai acontecer de 27 a 29 de março no campus da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (FCAV/Unesp), em Jaboticabal, no interior de São Paulo. Outras informações sobre o III Simpork (Simpósio Internacional de Produção e Sanidade de Suínos) estão disponíveis no site do evento, ou podem ser obtidas através do telefone (16) 3206-7606 ou do e-mail simpork2019@gmail.com.

Inscrições

Está aberto o período de inscrição online. Os interessados podem se inscrever no site do evento pelo valor de R\$ 250 para estudantes e R\$ 350 para profissionais na programação oficial do III Simpork. O pacote de inscrições para o III Simpork e Minicurso 1 fica por R\$ 410 para estudantes e R\$ 550 para profissionais. As inscrições avulsas para o Minicurso 1 são de R\$ 160 para estudantes e R\$ 200 para profissionais. E o Encontro de Mini Pigs terá o valor de R\$ 160 para estudantes e R\$ 200 para profissionais. As inscrições para o Minicurso 2, sobre “Gestação coletiva e métodos de sacrifício para suínos” serão gratuitas e os interessados devem entrar em contato através do e-mail simpork2019@gmail.com.

As inscrições para o III Simpork e para os eventos paralelos estão disponíveis, juntamente com a programação, no site do evento.

topo ↕

METRÓPOLES - TEMPO REAL

Ações de empresas caem após Bolsonaro defender “Lava Jato da Educação” O projeto, incluído nos 100 primeiros dias do governo, tem como intuito apurar indícios de corrupção e desvios dentro do MEC

Na lista das principais quedas do Ibovespa nesta quarta-feira (6/2) aparecem as ações Kroton ON, com recuo de 2,67%, e Estácio ON, em queda de 2,55% por volta das 15h30. Fora do índice, Ser Educacional ON tinha queda de 1,42% e Anima Educação ON recuava 1,53%.

A desvalorização das empresas no mercado de ações ocorre após o presidente Jair Bolsonaro defender a “Lava Jato da Educação” na segunda-feira (4) emenda de feriado, em seu perfil do Twitter.

“Há algo de muito errado acontecendo: as prioridades a serem ensinadas e os recursos aplicados. Para investigar isso, o Ministério da Educação junto com o Ministério da Justiça, Polícia Federal, Advocacia e Controladoria Geral da União criaram a Lava Jato da Educação”, disse o presidente.

Brasil gasta mais em educação em relação ao PIB que a média de países desenvolvidos. Em 2003 o MEC gastava cerca de R\$30bi em Educação e em 2016, gastando 4 vezes mais, chegando a cerca de R\$130 bi, ocupa as últimas posições no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA)

— Jair M. Bolsonaro (@jairbolsonaro) 4 de março de 2019

Segundo Bolsonaro, os dados iniciais da investigação revelam “indícios muito fortes” de que a máquina está sendo usada para a manutenção de “algo que não interessa ao Brasil”.

Ele ainda completou que sabe que isso pode acarretar greves e movimentos coordenados, “prejudicando o brasileiro”.

No mesmo horário, o Ibovespa tinha queda de cerca de 0,6%, aos 94 mil pontos.

topo ↕

PORTAL EXAME - TEMPO REAL

Avanço no ensino a distância abre portas para franquias de idiomas online

Renata Bochner tem horário marcado com o computador todas as sextas-feiras para suas aulas de inglês online. Há pouco menos de 1 ano residindo em Israel, Renata ainda não tem fluência no idioma local, o hebraico. É melhorando a sua fluência em inglês que ela tenta uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. “As aulas online têm sido de grande importância para a melhora de minha fluência, além de serem muito divertidas” diz a estudante.

Dados de 2017 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que um em cada cinco estudantes matriculados no ensino superior estuda a distância, ao passo que o ensino presencial apresentou queda nas matrículas. Esse é o maior salto registrado desde 2008. Segundo os dados do censo, as matrículas em EaD cresceram 17,6% de 2016 para 2017. Os estudantes de educação a distância (EaD) chegaram a quase 1,8 milhão em 2017 – o equivalente a 21,2% do total de matrículas em todo o ensino superior. O número de cursos no país também aumentou, de 2016 para 2017, passou de 1.662 para 2.108, o que representa aumento de 26,8% –

maior crescimento desde 2009, quando o país passou dos 647 cursos registrados até 2008 para 844 cursos.

Pensando nessa tendência, empreendedores da área de educação apostam nas franquias online: apresentando baixo custo operacional e rapidez na instalação, essa é uma opção crescente no mercado: “Oferecemos uma solução que combina desde a interatividade dos programas de reconhecimento de voz a técnicas de desbloqueio da conversação” diz Mariza Gottdank, franqueadora da marca Dank Idiomas “Acreditamos que o uso de smartphones ajudou bastante o público a adaptar-se aos estudos online. Hoje entre trabalho e academia, um aluno ainda pode encaixar uma aula de idiomas usando wi-fi local ou seus próprios dados, o que otimiza seu tempo e aumenta a frequência das aulas”

O preço e a estrutura enxuta das microfranquias online tem atraído cada vez mais pequenos empreendedores da área educacional. “Uma franquia de cursos online custa cerca de R\$7.500,00” diz Gottdank “ela pode ser operada facilmente através de programas conhecidos como Skype ou Appear.in e é de rápida instalação: uma vez que o franqueado recebe treinamento e material compatível para o ambiente virtual, o curso já pode ser iniciado. A grande vantagem do franqueado é poder trabalhar de casa em horários flexíveis com o investimento de apenas um computador e atender alunos de qualquer parte do mundo”.

Website: <http://www.dankidiomas.com.br>